

O terceiro é o de uma mulher que entrou para o hospital da Misericórdia com dores de parto que datavam de alguns dias; esta mulher foi operada *in extremis* pelo cirurgião d'aquelle hospital o Sr. Dr. Moura, que conseguiu extrahir, pela incisão abdominal, um feto vivo; a creança durou algumas horas, e a mulher succumbiu poucos dias depois.

O quarto é o de uma mulher que, segundo toda a probabilidade, está no fim do oitavo mez da gestação, e a quem tive de medicar, ha tres mezes, por um aborto de que ella se suppunha ameaçada, em consequencia de ter cahido de encontro a uma cadeira. Pelo exame a que procedi n'essa occasião para verificar o estado do collo do utero, suspetei que este orgão, posto que muito volumoso, não continha o feto na sua cavidade; a continuação do exame converteu as suspeitas em certeza, quando reconheci que o utero apenas subia duas pollegadas acima da symphyse do pubis, entretanto que o feto se distinguia perfeitamente na região umbilical e no hypochondrio direito. O diagnostico foi depois confirmado pelos Srs. Drs. Alves, Paterson, e Wucherer. O feto parece que nada soffreu d'aquelle accidente e continúa a viver, sem ter até hoje causado grandes incommodo. (1)

Por fim não devo tambem omitir a particularidade de que estas quatro mulheres são todas de côr, solteiras e escravas ou creadas; estas ultimas circumstancias tendem a confirmar a opinião de Astruc, segundo a qual são mais sujeitas ás prenhez extra-uterinas as raparigas solteiras e as viúvas que teem reputação de castidade, cujos amores illicitos as expõem ao susto, á vergonha e á surpresa. Bahia 14 de dezembro de 1859.

### RESENHA THERAPEUTICA.

*Ophthalmia blenorragica.*—Para a cura desta affecção o Sr. Gosselin, diz o *British Medical Journal*, recommenda as injecções frequentes de agua muito alcoolisada sob as palpebras.

*Pommada para frieiras.*—Diz o mesmo jornal que o Sr. Guersant tem achado muito proveitosa no tratamento das frieiras a seguinte pommada:—banha 30 partes; iodu-

(1) Verificou-se d'pois, n'este caso, um erro de diagnostico dos mais instructivos, e cuja historia eu conservo para publicar proxima-mente: No tercio da prenhez appareceram as dores de parto, e o feto, que apresentou a espadaua com prociencia do braço, foi extrahido morto, pela versão podalica. Deu causa a este erro um tumor fibroso intersticial da parede anterior do utero, simulando este orgão augmentado de volume, occupando a bacia, e obrigando o feto a tomar aquella posição elevada no abdomen.

S. L.

reto de potassio, uma parte; tinctura de iode, uma parte.

*Sulfato de bebeerina nas molestias uterinas.*—Segundo o Dr. A. P. Merrill, o sulfato de bebeerina é um remedio para a dysmenorrhéa, menstruação excessiva, hemorrhagia, leucorrhéa, e todas as desordens uterinas dependentes, em parte ou no todo, de hypertrophia do utero e seus appendices. Exerce tambem uma influencia tonica sobre os rins e a bexiga, e faz parar os corrimentos blenorragicos. O Dr. Merrill prescreve-o em pilulas feitas com xarope, em dóse de cinco a vinte grãos, e commumente emprega o aloes como adjuvante.

(*New-York Medical Record.*)

*A belladonna no envenenamento pelo opio.*—Um curiosissimo caso foi publicado no *New York Medical Journal*, por si só muito demonstrativo da efficacia da belladonna na intoxicação pelo opio.

O doente tinha tomado nada menos de quinze grãos de sulfato de morphina, e esteve umas poucas de horas depois disto sem ser visto por pessoa alguma. Quando o envenenamento foi descoberto, não houve meio capaz de obstar ao coma, que por fim quasi nenhuma esperança de restabelecimento deixava para o doente. O Dr. Mitchel prescreveu primeiro um clyster com uma oitava de tinctura de belladonna; e quando viu que apezar disso se exacerbavam os symptomas, recorreu á injecção subcutanea d'um quarto de grão de atropina, promoveu o aquecimento do doente, e excitou a respiração pela electricidade. Os sentidos e o movimento voltaram gradualmente, e posto que a convalescença fosse duradoura, a cura acabou por ser tão completa como feliz.

(*Escholiaste Medico.*)

### CORRESPONDENCIA SCIENTIFICA.

#### Hospital Portuguez em Pernambuco.

Fomos obsequiados com o quadro estatistico d'este hospital, relativo ao anno de 1866, e que em seguida publicamos.

Agradecemos ao nosso illustrado collega, o Sr. Dr. Pitanga, este interessante documento que, só por si, revela a utilidade pratica d'aquella pia e philanthropica instituição.

Apraz-nos ver accudir ao nosso appello alguns dos nossos collegas de outras provincias, ajudando-nos com o fructo de seu trabalho e da sua observação clinica, e concorrendo como podem para o progresso da sciencia medica em nosso paiz. Esperamos que muitos outros, espalhados por todo o Imperio, unirão tambem os seus aos nossos esforços para que a *Gazeta medica* possa proseguir no desempenho da sua missão como convem á honra e credito da nossa classe no Brasil.